

CAPS AD

Aos 24 dias do mês de Agosto do ano de 2018, das 8:00 às 11:30hs, no CAPS AD a Av. Carlos Augusto do Amaral Sobrinho, N° 76, CEP: 13900-100, na cidade de Amparo, (19) 3808-2430, os alunos do 10° Semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Amparense – UNIFIA, orientados pela supervisora de Estágio Fabiana Lopes Martins, estagiaram no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, o qual oferece serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, atualmente com 10 pacientes, constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.



Observou-se que o enfermeiro tem a responsabilidade junto com a equipe, em acolher adequadamente

os usuários, resolver problemas imprevistos e outras situações que requerem providências imediatas, trabalhar nas atividades de reabilitação psicossocial, desenvolver os projetos terapêuticos e compartilhar do espaço de convivência do serviço durante todo o período de funcionamento da unidade.

Assim percebemos que o enfermeiro mantém contato direto com o paciente nos serviços de atenção psicossocial, possibilitando uma abordagem capaz de identificar os problemas e cuidar deste indivíduo de forma holística, envolvendo não apenas o usuário, mas também a sua família.

Foi observado a importância:

- De se atentar a queixa do cliente ouvindo com atenção, sua história de vida, o processo de adoecimento, sua cultura, religião, seus problemas emocionais, além de orientar e conversar com a família;
- De realizar visitas domiciliares, contato com escola e/ou trabalho, orientando a cerca de programas culturais e de inclusão social;
- Da orientação de maneira eficaz;
- De conquistar a confiança do cliente, afim de garantir uma verbalização sincera e verdadeira;
- De acompanhamento aos que estão em tratamentos medicamentosos;
- De estimular a autonomia, e mostrar a realidade em que o mesmo se encontra;



- De levar em consideração e respeitar seus pensamentos e desejos;
- Oferecer e garantir palestras educativas de cunho motivacional – **Grupo Bio**, acompanhados pelas psicólogas Bruna e Nisabele.

Diante disso, entende-se que o paciente que necessita desses serviços, precisa de atenção diferenciada que proporcione proteção, acolhimento e qualidade dos serviços, com o intuito de reduzir as deficiências no acompanhamento e tratamento, a fim de promover uma melhor qualidade de vida a este e sua família.

